



RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 44, 31/10/2022 a 06/11/2022



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as <u>Direções Regionais de Agricultura e Pescas</u>

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima





Cotações Indicativas - SEMANA 44, 31/10/2022 a 06/11/2022

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2019-2021
Abacate*SE	Fruta € / kg	2,80	2,80	2,73
Clementina*SE	€/kg	1,40	1,40	1,15
Diospiro*Tipo Mole*SE	€/kg			
	_	3,00	3,00	1,80
Laranja*SE*1 a 6 (70-100 mm)	€/kg	0,45	0,45	0,73
Limão*SE*3 (63-72mm)	€ / kg	1,04	1,04	0,95
Maçã "Golden Delicious*SE*II*70-75 mm	€ / kg	0,75	0,70	2,12
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mmm	€ / kg	0,95	0,85	0,94
Morango*SE*Caixa	€ / kg	5,00	4,50	3,56
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€ / kg	1,00	1,00	0,95
Romã*SE*II	€ / kg	2,00	2,00	1,63
	Hortícolas	2,00	2,00	2,03
Alface*Frisada	€ / kg	0,86	0,75	0,65
Alho Francês	€/kg			0,56
Batata Doce	_	1,03	1,05	, and the second
	€/kg	0,90	0,90	0,56
Batata de Conservação	€/kg	0,38	0,38	0,19
Cebola de Conservação	€ / kg	0,60	0,60	0,33
Cenoura	€ / kg	0,36	0,35	0,19
Couve*Brócolos	€ / kg	0,85	1,10	0,47
Couve-flor	€ / kg	1,02	0,97	0,61
Couve*Repolho Tipo Coração	€/kg	0,43	0,53	0,19
Curgete	€ / kg	0,88	0,88	0,56
Pimento Verde	€ / kg	0,92	0,95	0,65
Pepino	€ / kg			
		0,74	0,70	0,58
Tomate*Cacho	€ / kg	1,31	1,33	0,99
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€ / kg	1,15	1,21	0,49
	Aves e Ovos			
Frango vivo - 1,8 kg	€ / kg Peso vivo	1,25	1,23	0,88
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€ / kg Peso carcaça	2,30	2,35	1,58
Peru vivo - 14 a 15 kg	€ / kg Peso vivo	1,90	1,85	1,38
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€ / kg Peso carcaça	3,08	3,08	2,26
Ovo classificado L embalado	€ / dúzia	2,05	2,03	1,08
Ovo classificado M embalado	€ / dúzia	1,95	1,93	0,98
Ovo a peso de 60 a 68 g	€ / kg			
Ovo a peso de ou a oo g	Coelhos	1,92	1,92	0,92
Coalling views 2.2 a 2.5 km		2.70	2.70	2.22
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€ / kg Peso vivo	2,70	2,70	2,23
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€ / kg Peso carcaça	6,25	6,20	4,75
	Suínos			
Porco classe E (57%)	€ / kg Peso carcaça	2,24	2,27	1,63
Porco classe S	€ / kg Peso carcaça	2,23	2,26	1,64
Leitão até 12 kg	€ / kg Peso vivo	3,83	3,84	3,05
Leitão 19 a 25 kg	€ / kg Peso vivo	2,50	2,50	1,89
	Ovinos e Caprinos			
Borrego de < 12 kg	€ / kg Peso vivo	5,27	5,27	4,00
Borrego de 22 a 28 kg	€ / kg Peso vivo	4,09	3,67	3,15
Borrego de > 28 kg	€ / kg Peso vivo			
		3,77	3,41	2,86
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€ / kg Peso vivo	5,70	5,53	4,67
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€ / kg Peso vivo	6,25	6,25	4,83
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€ / kg Peso vivo	6,50	6,50	5,08
	Leite na Produção (preço mei	nsal)		
Leite adquirido a produtores individuais	€/kg			
	Bovinos			
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	4.04	4.03	3 90
	-	4,94	4,93	3,80
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,13	4,11	3,19
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,08	5,07	3,81
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4.16	4,13	3,26
	erng Garbaya	1,120		
	Azeite	1,10		
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 I	Azeite €/I	1,20		
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 I	Azeite	1,20		
	Azeite €/I	1,20		
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 l Azeite Virgem(0,8° ≤ 2,0°) - Granel	Azeite €/I €/Kg	7,20		
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 I	Azeite €/I €/I			
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 l Azeite Virgem(0,8° ≤ 2,0°) - Granel Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	Azeite €/I €/IKg €/Kg Cereais importados nos por			
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 l Azeite Virgem(0,8° ≤ 2,0°) - Granel Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel Arroz carolino produção nacional	Azeite €/I €/Kg €/Kg €/Kg Cereais importados nos por	tos		No. 15
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 I Azeite Virgem(0,8° ≤ 2,0°) - Granel Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel Arroz carolino produção nacional Milho forrageiro (Lisboa)	Azeite €/I €/I €/Kg €/Kg €/Kg Cereais importados nos por	338,00	348,00	222,17
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 l Azeite Virgem(0,8° ≤ 2,0°) - Granel Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel Arroz carolino produção nacional Milho forrageiro (Lisboa) Cevada forrageira (Lisboa)	Azeite €/I €/I €/Kg €/Kg Cereais importados nos por €/t €/t €/t	tos 338,00 348,00	350,00	195,00
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 I Azeite Virgem(0,8° ≤ 2,0°) - Granel Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel Arroz carolino produção nacional Milho forrageiro (Lisboa)	Azeite €/I €/I €/Kg €/Kg €/Kg Cereais importados nos por	338,00		

Fonte: GPP/SIMA Para mais informação consultar <u>www.gpp.pt/sima</u>

SE - à saída de Estação SP - à saída da produção s.c. - sem cotação

A - calibre A





<u>Índice</u>

I. 31/1		umo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 44 022 a 06/11/20223
a.	Н	ortícolas e Frutas3
	i.	Hortícolas3
	ii.	Flores e Folhagens de Corte
	iii.	Frutícolas5
b.	A	zeite
c.	C	ereais e derivados de cereais
d.	C	arnes e Ovos 8
	i.	Carne de Aves
	ii.	Ovos
	iii.	Carne de Suínos
	iv.	Carne Ovinos
	v.	Carne de Caprinos
	vi.	Carnes de Bovinos
	vii.	Coelhos
e.	Pi	rodutos lácteos
	i.	Leite de vaca na produção
	ii.	Laticínios
	iii.	Leite embalado UHT
II.	Met	odologia16





I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 44, 31/10/2022 a 06/11/2022.

a. Hortícolas e Frutas

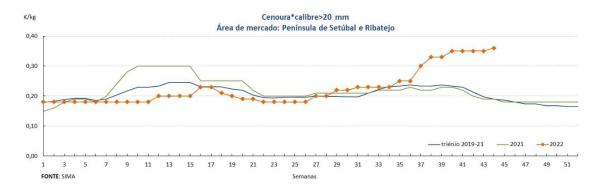
i. Hortícolas

Na Região Norte, na área de mercado Entre Douro e Minho, a menor oferta valorizou a cotação da alface frisada em 33%. Verificou-se descida das cotações para o feijão-verde "Achatado Direito" em 33%, devido a uma menor procura. Uma maior oferta provocou descida nas cotações do tomate "Sulcado" calibres 67-81 mm e >81 mm de 33 e 32%, cenoura 20%, nabo com rama 17%, couve "Penca" 14%, grelo de nabo 13% e pimento verde 13%.

Na região Centro, na área de mercado Beira Litoral, verificou-se subida da cotação da alface frisada e lisa de 33 e 13%, devido a uma menor oferta provocada pela quebra de produção. Uma maior procura valorizou a cotação da couve "Lombardo" em 20%. A menor oferta valorizou as cotações da curgete em 13% e do pepino em 10%. A cotação do grelo de nabo desceu 32%, devido à menor oferta (fraca qualidade provocada pela precipitação e oscilação da temperatura) e a uma procura fraca. A cotação do tomate "Sulcado" calibre > 81 mm desceu 20% e do tomate "Alongado" calibre > 56 mm 10%, devido a uma menor procura. Uma maior oferta fez desvalorizar a cotação da couve "Brócolos" em 11%.

Na Região Ribatejo e Oeste, na área de mercado Oeste a menor oferta valorizou as cotações do pepino em 19%. Descida para a couve "Repolho Tipo Coração" e "Brócolos" de 39 e 26%, devido a uma menor oferta e procura. A menor procura fez descer as cotações do tomate "Coração de Boi" em 13%, "Chucha" 11%, "Cacho" 10% e feijão-verde "Largo" 11%.

Na Península de Setúbal, a menor oferta valorizou a cotação da cenoura à saída de estação (SE) em 10%.







Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

O Mercado Abastecedor da Região de registou uma boa afluência de operadores e menor de compradores. Menor oferta e procura de alface e menor procura de brássicas (couve tipo coração). Aumento significativo da oferta de curgete. Boa oferta de tomate sendo o mais procurado o "Alongado" e "Sulcado". Descida da cotação da couve "Brócolos" de 10%, devido a uma maior oferta.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couve, nabo, nabiças e grelos. Descida das cotações do tomate "Alongado" em 42%, "Sulcado" calibre 67-81 e> 81 mm em 38 e 37%, "Cacho" 15%, "Coração de Boi" 20%, couve "Lombardo" 21%, "Repolho Tipo Coração" 15% e "Roxa" 11%, devido a uma maior oferta. A menor oferta valorizou as cotações do pepino em 62%, alface lisa e frisada em 28% e pimento verde 14%.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

O Mercado Abastecedor de Coimbra registou uma boa afluência de operadores e compradores. A menor oferta valorizou as cotações do pepino em 36%, alface frisada e lisa 22%, tomate "Sulcado" calibre >81mm em 11% e "Alongado" 10%. Descida das cotações do alho francês 14% e grelo de nabo 12%, devido a uma maior oferta. A cotação do tomate "Coração de Boi" desceu 20% devido a uma procura muito fraca. A menor procura conjugada com um aumento da oferta fez descer a cotação da couve "Roxa" em 11%. O tomate "Cereja" teve uma descida da cotação de 13%, provocada pela menor procura e uma oferta fraca.

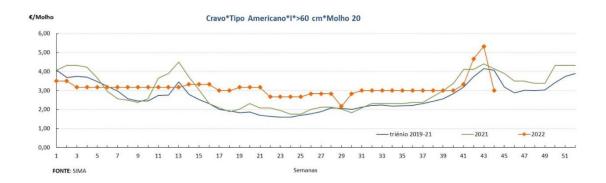
ii. Flores e Folhagens de Corte

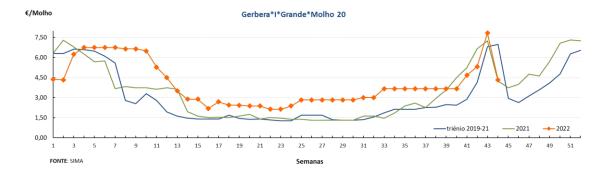
Na região Norte, na área de mercado Entre Douro e Minho, após o dia de finados, a procura desceu desvalorizando as cotações da gerbera grande molhos de 20 em 60%, cravo "Tipo Americano" e "Tipo Spray" (despedida) 25%, espargo pequeno 17% e grande 14%.

Na região Ribatejo Oeste, na área de mercado Península de Setúbal, as cotações subiram para a alstroeméria 56%, limonium 38% e estrelícia 33%, devido à fraca produção. A menor oferta e maior procura valorizaram as cotações do ruscus grande em 30% e da statice 14%.









Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

No Mercado Abastecedor de Lisboa, observou-se uma quebra acentuada na procura e as cotações desceram significativamente para quase todas as flores e folhagens. Destacam-se as descidas da rosa tamanho médio (40-60 cm) de 30%, crisântemo "Tipo Spray" (despedida) de 27%, cravo "Tipo Americano" 25%, gerbera grande em molhos de 20 pés 24%, rosa grande (> 60cm) e cravo "Tipo Spray" (despedida) 19%, gipsofila 17% e rosa pequena (<40 cm) 16%.

Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

Mercado Abastecedor de Flores do Porto manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies. A redução da procura fez descer as cotações para o cravo "Tipo Americano" e gerbera "Mini" tamanho grande em 50%, gerbera grande em molhos de 20 pés 38%, crisântemo "Tipo Standard", gladíolo e rosa tamanho pequeno (<40 cm) 33%, girassol 25%, ruscus médio em molhos de 20 pés 22%, crisântemo "Tipo Spray" (despedida) 21%, rosa tamanho médio (40-60 cm) 20%, tamanho grande (>60 cm) 17%, e gipsofila 13%.

iii. Frutícolas

Na região Norte, na área de mercado Bragança, teve inicio a campanha de produção da castanha variedade "Longal. Verificou-se uma forte subida da cotação da castanha, variedades temporãs, de 67%, devido a uma maior procura.

Na região da Beira Litoral, área de mercado Leiria, teve inicio a campanha da maçã "Fuji", "Golden Delicious", "Jonagored" e "Red Delicious".

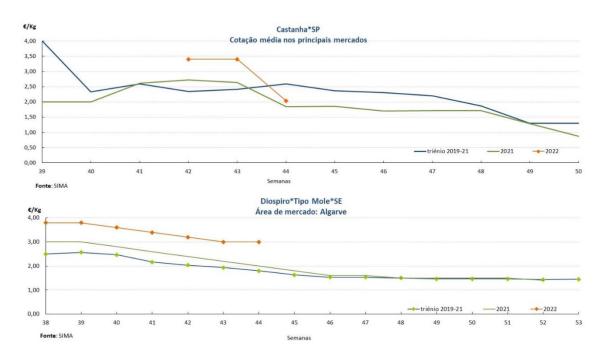




Na área de mercado Litoral Centro, observou-se um aumento da cotação do morango grado, comercializado em cuvete, de 10%, devido a uma menor oferta.

Na área de mercado Viseu, verificou-se uma quebra generalizada da produção de maçã nos variados calibres e consequentemente uma menor oferta que fez aumentar as cotações: maçã "Golden Delicious" calibre 65-70 em 60%, "Red Delicious" calibre 70-75 e 65-70 em 50%, "Royal Gala" calibre 75-80 em 38%, 65-70 em 33%, 70-75 em 29% e "Bravo de Esmolfe" calibre 65-70 em 25%.

Na área de mercado Cova da Beira, só esta semana teve início a campanha de comercialização da maça "Bravo de Esmolfe", "Royal Gala", "Golden Delicious" e "Red Delicious", devido à fraca produção. A oferta foi menor do que a do último ano e a procura foi inferior às expetativas. Na região Ribatejo Oeste, área de Mercado Península de Setúbal, observou-se subida da cotação da framboesa em 16%, devido a uma maior procura.



Mercados abastecedores (Frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

No Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, registou-se uma menor afluência de compradores. Menor oferta e procura de uva e laranja "Valencia Late", com campanhas a aproximarem-se do fim. A procura incidiu essencialmente nas maçãs, pera e na castanha. A cotação da castanha teve um aumento de 19%, devido à grande procura e a uma menor oferta. Chegou ao fim a campanha de comercialização do melão "Tipo Pele de Sapo" e da nectarina "Polpa Amarela".

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos da época. Com uma procura que continua pouco animada, registou-se maior interesse pela ameixa,





banana, castanha, diospiro, laranja, maçã, marmelo, morango, pera e romã. Terminou a comercialização da ameixa "Rainha Cláudia".

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC).

No Mercado Abastecedor Coimbra as variações de cotação foram ligeiras. Descida da cotação da clementina em 13% e da maçã "Fuji" calibre 70-75 em 11%, devido a uma maior oferta. Fim da comercialização da ameixa "Presidente" e "Rainha Cláudia".

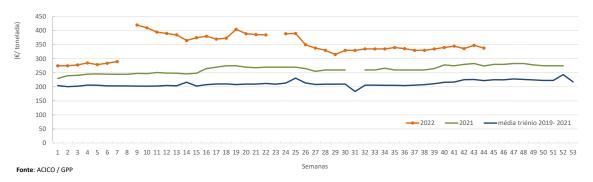
b. Azeite

Terminou a campanha de comercialização de azeite 2021/2022.

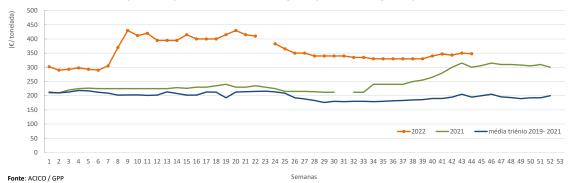
c. Cereais e derivados de cereais

No que respeita aos cereais descarregados nos portos, em relação à semana anterior, observa-se uma diminuição em todas as cotações dos cereais entre 0,5% e 2,9%, exceto no caso do trigo mole forrageiro que manteve a sua cotação.

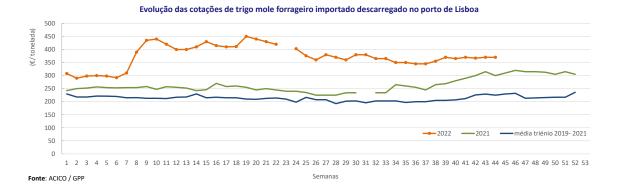
Evolução das cotações semanais de milho importado descarregado no porto de Lisboa

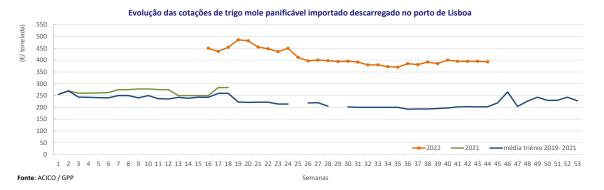


Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importado descarregado no porto de Lisboa









d. Carnes e Ovos

i. Carne de Aves

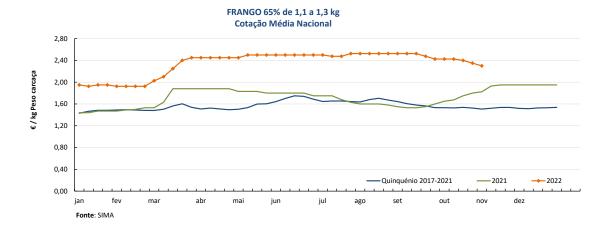
Na semana em análise as cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg) e do peru vivo (de 14 a 15 kg) registaram um ligeiro acréscimo em relação à semana anterior, respetivamente +2 e +5 cêntimos / kg. Pelo contrário, o frango abatido (65% - de 1100 a 1300 g) sofreu uma redução, pela 3ª semana consecutiva (-5 cêntimos / kg). Estabilidade do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg).

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi abundante e a procura foi relativamente animada. A oferta aumentou um pouco em peso, devido à melhor qualidade das matérias-primas das rações, à descida das temperaturas e à quebra no consumo. A relação oferta-procura manteve-se um pouco desequilibrada. Para controlar um pouco esta situação, ocorreram algumas exportações. Descida do frango abatido de >1300 g (-5 cêntimos / kg) e da perna de frango com costa (-5 cêntimos / kg). Pelo contrário, o frango do campo subiu (+5 cêntimos / kg), uma vez que a procura aumentou um pouco esta semana.

Na região do Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta foi relativamente abundante e a procura relativamente animada. Ao nível da produção, verificou-se um ligeiro acréscimo do frango vivo (+2 cêntimos / kg) e do peru e perua vivos (+5 cêntimos / kg); subida das galinhas vivas semipesadas (+18 cêntimos / kg) e redução das pesadas (-14 cêntimos / kg). No grossista, deu-se uma descida do frango abatido de 1100-1300 e de >1300 g (-10 cêntimos / kg).





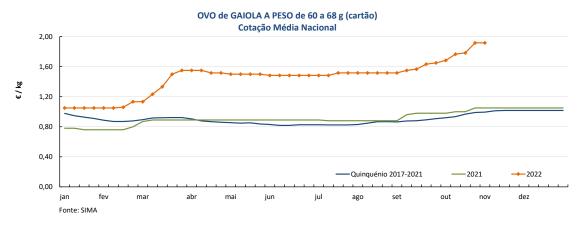


ii. Ovos

Na semana em análise registou-se uma ligeira subida das cotações médias nacionais dos ovos de gaiola classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso M e L em relação à semana anterior (+2 cêntimos / dúzia). Estabilidade dos ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g).

Na região da Beira Litoral a oferta de ovo foi relativamente abundante e a procura muito animada nas duas áreas de mercado, Dão-Lafões e Litoral Centro. A oferta revela-se insuficiente nas duas áreas referidas, face ao aumento da procura de ovo motivado pelo abate sanitário de galinhas causado pelos surtos de gripe aviária em toda a Europa. A par do aumento da procura, tem-se vindo a verificar um aumento dos preços, que deverá continuar. No Litoral Centro mantêm-se as vendas de ovos para o mercado externo. No que se refere às cotações +freq., deu-se uma subida generalizada dos ovos de gaiola classificados, em cartão e ovotermo, de todas as classes de peso (S, M, L e XL) no Litoral Centro (+5 cêntimos / dúzia), enquanto em Dão-Lafões apenas subiram os ovos das classes S e XL (+5 cêntimos / dúzia). Na área de mercado da Beira Litoral a oferta de ovos classificados de solo e de ar livre foi média e a procura animada; estabilidade generalizada de cotações.

Na região do Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta de ovo foi relativamente abundante e a procura animada. Esta semana deu-se uma subida das cotações mín. dos ovos de gaiola classificados de todas as classes de peso, S, M, L e XL, e ainda dos ovos de solo M e L (+7 cêntimos / dúzia para o ovo S embalado e +10 cêntimos / dúzia para todos os outros).







iii. Carne de Suínos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S voltaram a registar um ligeiro decréscimo em relação à semana anterior (-3 cêntimos / kg, em ambos os casos). No que se refere aos leitões, os de <12 kg sofreram um pequeno decréscimo (-1 cêntimo / kg) e os de 19-25 kg pautaram-se pela estabilidade.

Na Europa esta semana os preços dos porcos de engorda desceram em Espanha e França e mantiveram-se estáveis na Alemanha e na Dinamarca. Os matadouros sentem-se na obrigação de aplicar a sazonalidade ao preço da carne fazendo descer os preços e, ao mesmo tempo, os produtores tentam manter os preços porque a oferta continua baixa. Por outro lado, a procura por parte da China aumentou no final de outubro.

No Entre Douro e Minho a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. Descida de cotações dos porcos classe E e classe S (-3 cêntimos / kg).

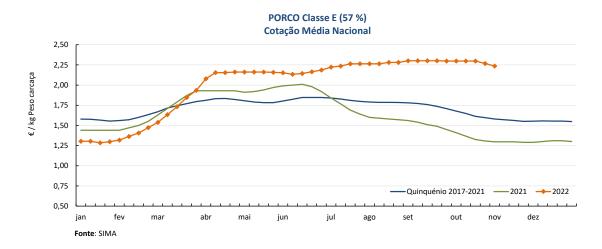
Na Beira Litoral a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. A procura de leitão para assar continuou animada, com vista ao aprovisionamento para o Natal. As cotações dos porcos classe E e classe S apresentaram uma redução (-5 cêntimos / kg). Pelo contrário, a cot. mín. dos leitões de <12 kg subiu (+8 cêntimos / kg).

Na Beira Interior a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. As cotações dos porcos classe E e classe S desceram (-2 cêntimos / kg).

No Ribatejo e Oeste a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. A procura de leitão para assar voltou a aumentar, sendo atualmente superior à oferta. Redução de cotações dos porcos classe E e classe S (-3 cêntimos / kg). Subida da cotação mín. dos leitões de <12 kg (+42 cêntimos / kg) e descida das cot. máx. e +freq. (-5 cêntimos / kg).

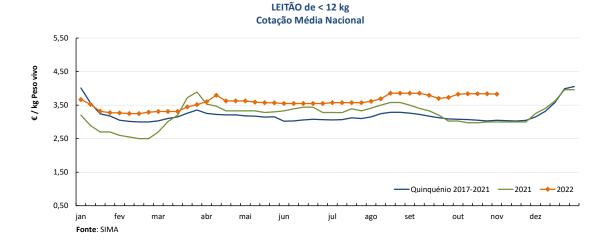
No Alentejo a oferta de suínos para abate foi relativamente fraca e a procura foi relativamente animada. Decréscimo das cotações dos porcos classe E e classe S (-2 cêntimos / kg) e completa estabilidade dos leitões de <12 kg e de 19-25 kg.

No Algarve as cotações das porcas de refugo e dos leitões de <12 kg mantiveram-se estáveis.









iv. Carne Ovinos

Na semana em análise deu-se uma subida significativa das cotações médias nacionais dos borregos de 22-28 kg (+42 cêntimos / kg) e de >28 kg (+36 cêntimos / kg), em relação à semana anterior. Os borregos de <12 kg mantiveram-se estáveis.

Na Beira Interior a oferta de borrego foi relativamente fraca nas áreas de mercado de Castelo Branco e da Cova da Beira e média na Guarda. A procura foi relativamente animada em Castelo Branco e na Cova da Beira e animada na Guarda. A oferta revelou-se insuficiente para satisfazer a procura. Subida da cotação mín. dos borregos de <12 kg na Cova da Beira (+50 cêntimos / kg).

Na Beira Litoral a oferta de borrego foi muito fraca nas duas áreas de mercado, Coimbra e Viseu. A procura foi muito fraca em Coimbra e relativamente fraca em Viseu. Em Coimbra a relação oferta-procura está equilibrada, mas em Viseu a oferta de borrego e de ovelhas de refugo revelase insuficiente. Estabilidade de cotações nas duas áreas.

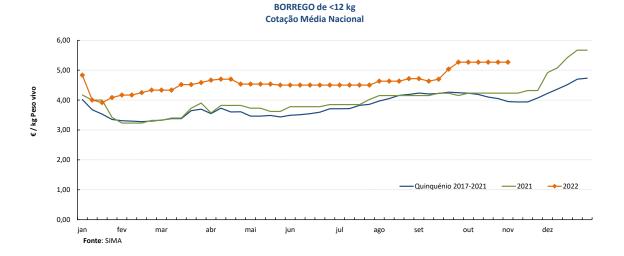
No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, a oferta e a procura de borrego foram médias. Estabilidade de cotações dos borregos.

No Alentejo a oferta de borrego foi relativamente fraca nas áreas de mercado de Évora e Beja e média nas restantes áreas, Alentejo Litoral, Alentejo Norte, Elvas e Estremoz. A procura foi animada em todas as áreas com exceção do Alentejo Norte, em que foi média. A procura de borregos para exportação continua a influenciar positivamente os preços na produção. As cotações dos borregos de 13-21 kg (+45 cêntimos / kg a +1,0 EUR / kg), 22-28 kg (+25 a +75 cêntimos / kg) e de >28 kg (+25 a +65 cêntimos / kg), subiram em todas as áreas de mercado.

Em Trás-os-Montes a oferta de borrego foi relativamente fraca e a procura foi média. As cotações dos borregos de <12 kg e de 13-21 kg mantiveram-se estáveis nas três áreas de mercado analisadas, Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente.







v. Carne de Caprinos

Na semana em análise registou-se um aumento em relação à semana anterior da cotação média dos cabritos de <10 kg na região da Beira Interior (+17 cêntimos / kg). Estabilidade das cotações médias destes animais na Beira Litoral e em Trás-os-Montes.

Na Beira Interior a oferta de cabrito foi relativamente fraca nas áreas de mercado da Cova da Beira e da Sertã e média na Guarda. A procura foi relativamente fraca na Cova da Beira, média na Sertã e relativamente animada na Guarda. De registar alguma dificuldade na alimentação dos animais na Guarda. Subida de cotações dos cabritos de <10 kg na Sertã (cot. máx. e +freq.) e na Cova da Beira (cot. máx.), +50 cêntimos / kg nos três casos.

Na Beira Litoral a oferta e a procura de cabrito foram muito fracas nas duas áreas de mercado analisadas, Coimbra e Viseu. A oferta apesar de escassa é suficiente para satisfazer a fraca procura. Completa estabilidade de cotações, quer dos cabritos, quer dos animais adultos.

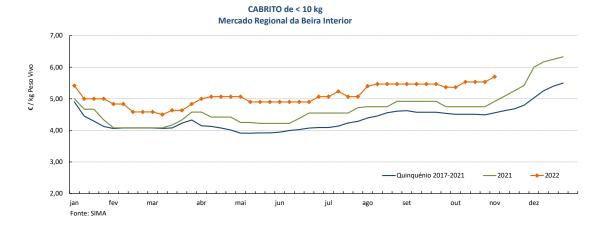
Em Trás-os-Montes a oferta de cabrito foi relativamente fraca e a procura foi média. As cotações dos cabritos de <10 kg não registaram quaisquer alterações em relação à semana anterior nas três áreas de mercado analisadas, Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, a oferta e a procura de cabrito foram relativamente fracas. Semana novamente pautada pela estabilidade de cotações.

No Alentejo a oferta de cabrito foi fraca na área de mercado de Estremoz e relativamente fraca no Alentejo Norte. A procura foi fraca no Alentejo Norte e relativamente fraca em Estremoz. Estabilidade generalizada de cotações.







vi. Carnes de Bovinos 1

As cotações médias, de novilho e de novilha 12 a 24 meses, não se alteraram.

As cotações médias de novilhos, 12 a 24 meses, cruzado Charolês e Turina, aumentaram 0,013 €/kg C. A cotação média, de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, aumentou 0,017 €/kg C, e a de novilha, 12 a 24 meses, Turina, aumentou 0,038 €/kg C.

Região Beira Litoral

Na área de mercado Coimbra: as cotações, máxima e mais frequente, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,05 €/kg C, tendo a cotação mínima de novilho 0,10 €/kg C; as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,20 €/kg C; as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vaca refugo, Turina, aumentaram 0,20 €/kg C.

Na área de mercado Aveiro, a cotação máxima de novilha, 12 a 24 meses, Turina, aumentou 0,10 €/kg C, mas a de novilho aumentou 0,20 €/kg C; a cotação mais frequente, de vaca abate, Turina, aumentou 0,50 €/kg C; as cotações, máxima e mais frequente, de vaca refugo, Turina, aumentaram, 0,10 €/kg C e 0,30 €/kg C, respetivamente.

Na área de mercado Viseu, a cotação, máxima, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentou 0,25 €/kg C; as cotações, máxima e mais frequente, de vaca abate, Turina, aumentaram, 0,20 €/kg C e 0,10 €/kg C, respetivamente; a cotação mais frequente, de vaca refugo, Turina, aumentou 0,10 €/kg C.

Na região, as cotações, máxima e mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram, 0,25 €/kg C e 0,05 €/kg C, respetivamente, mas as de novilha, aumentaram 0,15 €/kg C; a cotação mais frequente, de vaca abate, cruzada Charolês, aumentou 0,10 €/kg C.

¹ De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade <8 meses;

b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade <12 meses).





Região Alentejo

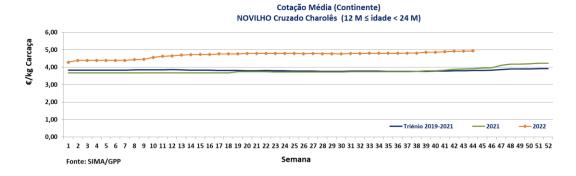
Nas áreas de mercado, Alentejo Norte e Elvas, as cotações, mínima e mais frequente, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram, 0,10 €/kg C e 0,05 €/kg C, respetivamente.

Na área de mercado, Beja, as cotações, máxima e mais frequente, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram, 0,10 €/kg C e 0,05 €/kg C, respetivamente. Na área de mercado, Évora, as cotações, máxima e mais frequente, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram, 0,05 €/kg C.

Na área de mercado, Estremoz, a cotação, máxima, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentou, 0,05 €/kg C.

Na Região, as cotações, máxima e mais frequente, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram, 0,05 €/kg C e a cotação mínima aumentou 0,10 €/kg C.

Na Bolsa de Bovino-Montijo as cotações, de novilho e de novilha, aumentaram 0,04 €/kg C. As cotações, de vitela e de vaca, aumentaram 0,02 €/kg C.



Nota: kg C: kg Carcaça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

vii. Coelhos

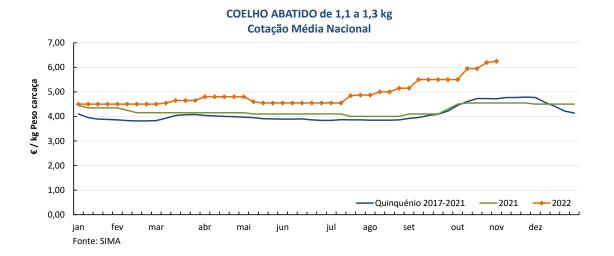
Na semana em análise ocorreu um acréscimo da cotação média nacional do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) em relação à semana anterior (+5 cêntimos / kg). Estabilidade do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg).

A oferta de coelho foi muito fraca e a procura foi fraca. A oferta continua escassa, o que se deve à elevada mortalidade, quer nas maternidades, quer nas engordas. Esta semana a procura baixou um pouco em relação à semana passada. A escassez de coelho permite a subida dos preços, mas por outro lado, dificulta o consumo.

Estabilidade de cotações do coelho vivo de acordo com a Bolsa de Madrid/Loncun. Subida das cotações mín. (+20 cêntimos / kg) e +freq. (+5 cêntimos / kg) do coelho abatido.







e. Produtos lácteos

i. Leite de vaca na produção²

Em setembro, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – registou um aumento relativamente significativo em relação ao mês anterior (+8,0%; 40,49 para 43,72 EUR / 100 kg). A subida foi semelhante no Continente (+8,0%; 42,48 para 45,90 EUR / 100 kg) e nos Açores (+7,9%; 37,02 para 39,94 EUR / 100 kg). Em relação a agosto de 2021 ocorreu uma subida generalizada e significativa: Continente (+47,3%), Portugal (+45,4%) e Açores (+43,4%).

ii. Laticínios³

Em outubro deu-se um aumento dos preços médios do leite em pó inteiro (+16,5%) e do queijo flamengo (+10,2%) em relação ao mês anterior; pelo contrário, o leite em pó desnatado (-21,4%), o soro (-6,7%) e a manteiga (-0,8%) sofreram uma redução. Em relação a setembro de 2021 deu-se uma subida generalizada e significativa: leite em pó inteiro (+75,6%), manteiga (+73,2%), queijo (+43,2%), leite em pó desnatado (+23,0%) e soro (+22,0%).

iii. Leite embalado UHT

Em setembro os índices de preços do leite UHT, Gordo (+3,6%), Meio Gordo (+4,7%) e Magro (+3,9%) registaram um acréscimo em relação ao mês anterior. Em relação ao mês homólogo do ano anterior a subida foi mais significativa: Gordo (+24,3%), Meio Gordo (+34,6%) e Magro (+27,5%).

² Recolha de informação mensal

³ Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó





II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura que pretende com a sua ação acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar: Os decisores políticos que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitários); e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito O SIMA de recolha de informação relativa a Preços/cotações; a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado, procurando acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (Mensal), Bovinos Classificados (Entrada do matadouro)
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAC Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAP Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas Mercoflores Flores e Folhagens.
- Mercados Grossistas: Aves; Ovos; Coelho
- Saída da Fábrica (industria) Manteiga Leite em pó inteiro Leite em pó desnatado Queijo
 Soro de leite em pó Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) Cereais Aveiro Cereais Leixões Cereais Lisboa

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa <u>estrutura física de técnicos das</u> <u>Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos</u> identificados como representativos da atividade agrícola.